



# O Ecetista

informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
 Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
 Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
 Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
 Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

**Sorocaba**  
 Sindicato inaugura nova  
 subsede e busca ampliar  
 organização da categoria  
 na região  
 Veja na pág. 4



2011/2015

Março de 2013

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



# PLR 2013 está em negociação

O prazo foi prorrogado até 28 de março – Sindicatos apresentaram proposta baseada na PLR 2011

Os Sindicatos Unificados, agora organizados em Federação, a FINDECT, participaram de reunião em Brasília, dia 18/03, quando foram retomadas as negociações, com a empresa, da PLR 2013, a ser paga em 2014. Após insistentes protestos dos Sindicatos contra as imposições da ECT, como ocorreu na PLR 2012, foi acertada uma prorrogação das negociações até 28 de março, para encerrar as conversações entre Sindicatos e empresa, e até 08 de abril, para encaminhamento ao órgão externo (DEST).

O Presidente do SINTECT/SP, Diviza, e demais representantes da FINDECT cobraram uma proposta da empresa. Os negociadores da ECT reafirmaram a proposta por eles apresentada no dia 28 de fevereiro, que traz vários aspectos

Proposta dos Sindicatos da FINDECT	Proposta da empresa
PLR linear	PLR diferenciada
70% individual - 30% corporativo	10% do total só para gerências estratégicas - 70% corporativo - 30% individual
Sem GCR	Com GCR não alinhado, não recebe Tende a qualificação receberá 80% Qualificado ou acima receberá 100%
1 a 5 faltas injustificadas - desconto proporcional - 1/365 para cada dia 6 faltas - 40% do individual 7 faltas - 30% do individual 9 faltas - 10% do individual 10 ou mais faltas - 0%	1 falta injustificada recebe 50% da PLR 2 faltas ou mais, injustificadas, perde direito ao pagamento da PLR
Até 10 dias de suspensão, desconto proporcional de 1/365 para cada dia Acima de 10 dias de suspensão, 0%	1 dia de suspensão recebe 50% 2 ou mais dias de suspensão, perde direito à PLR

Leia a íntegra da proposta da FINDECT no site do Sindicato

nocivos aos trabalhadores.

Essa proposta é um retrocesso, comparada com o acordo de 2011. Ela usa uma falta

injustificada para descontar 50% da PLR, e duas faltas para descontar 100%. Também usa suspensões e o GCR como critério para

composição do valor da PLR, e traz a parcela estratégica de 10%, que beneficia poucos privilegiados.

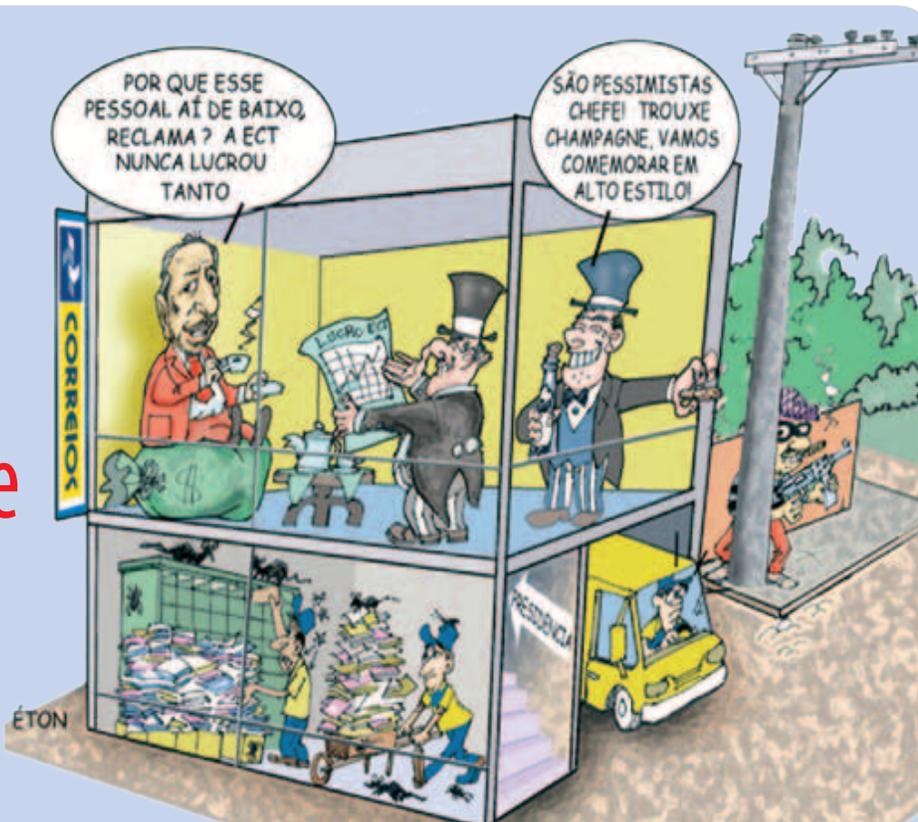
Como forma de encaminhar a negociação, os Sindicatos da FINDECT apresentaram, em reunião no dia 19 de março, proposta baseada na PLR que foi negociada em 2011 e prevê pagamento linear da PLR, desconsideração do GCR para compor o valor, bem como critérios menos penosos para faltas e punições.

As negociações continuam e exigem mobilização dos trabalhadores, para dar força aos Sindicatos.

**Fique atento! A qualquer momento poderá ser convocada Reunião com Delegados Sindicais ou Assembleia para debater e aprovar encaminhamentos na luta por uma PLR mais justa.**

**Categoria na luta por melhores condições de trabalho**

Leia na pág. 2



**Dia "D" dos CEEs**  
 Vamos preparar esta luta



Pág 3

# Luta por melhores condições de trabalho continua

*Novos setores paralisaram e protestaram nas últimas semanas – Sindicato negocia soluções diretamente com a ECT e em Mesas Redondas, com intermediação da Justiça do Trabalho, e não descarta novas paralisações e até um protesto geral*

As inúmeras paralisações que têm ocorrido desde o final de 2012, noticiadas na última edição do Ecetista, têm motivação na falta de funcionários, na sobrecarga de trabalho, falta de segurança e em problemas localizados como falta de limpeza e instalações precárias.

Como resultado dessas paralisações, a fiscalização do Ministério do Trabalho está agindo, o que já gerou multa para a ECT por irregularidades encontradas no Complexo COFESA-Vila Maria, TECA Rodoanel e CDD Taipas. Outro resultado é a realização de negociações diretas entre o Sindicato e a empresa, e através de mesas Redondas nas Gerências Regionais do Trabalho.

**Na Zona Leste**, por exemplo, foi realizada Mesa Redonda para discutir problemas na faxina e falta de higiene nas unidades, que terminou com o compromisso da ECT de solucionar o problema.

## Novas paralisações

Enquanto isso, os setores que já paralisaram continuam mobilizados para novos enfrentamentos, e outros entram na batalha, como o CDD Franco da Rocha, que parou no dia 01 de março e o CDD Francisco Morato, paralisado no dia 15 de março.

Essa luta vai continuar enquanto os graves problemas que afligem a categoria persistirem. O Sindicato estará em todas as unidades, na luta com a categoria, e estuda formas gerais de protesto, para pressionar com mais força a empresa a resolver problemas gerais, como o excesso de trabalho, falta de segurança e de funcionários. Todos na luta!



Acima, momento da paralisação no CDD Franco da Rocha

Dirigentes do SINTECT-SP Diviza, Silvana e Pacheco após mesa redonda na Gerência Regional do Trabalho da Zona Leste, em que a ECT se comprometeu a solucionar problemas de faxina



Os trabalhadores do CDD Francisco Morato pararam dia 15 de março

## Problemas são nacionais e regionais

**Diretorias Regionais SPM e SPI colaboram grandemente para precarizar condições de trabalho e afundar a empresa**

Os problemas que estão levando a categoria a realizar paralisações e protestos são, em grande parte, relacionados a ações da Direção Nacional dos Correios. Como a falta de funcionários, por exemplo. Mas há problemas que são ligados diretamente a ações das DRs SPM e SPI, que por incompetência ou falta de vontade deixam problemas básicos ganharem dimensões amargas, como a falta de faxina na Zona Leste, a locação de unidades em prédios e locais inadequados, instalações precárias, falta d'água e até de papel higiênico, etc. Enquanto os Diretores Regionais e sua cúpula têm água gelada e

ar condicionado, os setores estão uma imundície, com ratos e baratas passeando. Tal situação pode vir a configurar até improbidade administrativa.

Tudo indica que há uma ação arquitetada para precarizar os Correios e desacreditá-lo junto à população. A pergunta que fica, e merece investigação, é: para que querem desacreditar a empresa?

O Sindicato continuará na luta com a categoria para resolver todos os problemas e defender os Correios como empresa pública de qualidade, e exige que as direções das DRs SPM e SPI não sejam negligente com os trabalhadores, saindo de suas torres de cristal na busca de soluções.

## Mentiras on-line

*Em seu blog na internet, a ECT apresentou respostas no mínimo duvidosas para o número altíssimo de reclamações que tem recebido, principalmente por atraso na entrega de encomendas, e destacadas em matéria do jornal O Globo de 07/02. As estatísticas mostradas no blog mostram uma empresa em perfeita ordem, com todas as metas batidas e sem nenhum problema de atraso nas entregas e acúmulo de objetos nas unidades. E ainda se desculpa dizendo que quando há atraso, a culpa é do endereçamento incompleto ou errado e das embalagens inadequadas. É demais. Dá desculpas esfarrapadas e ainda joga a culpa nas costas da população, a maior prejudicada.*

## Preparar o "Dia D" dos CEEs

*Mesmo após diversas reuniões com a direção da Empresa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Mesas Redondas nas DRTs e paralisações, a situação continua insustentável nos CEEs*

A sobrecarga de serviço, a falta de funcionários e locais adequados de serviço tem levado ao adoecimento de muitos trabalhadores, e ao atraso na entrega de milhares de objetos, prejudicando também os clientes dos Correios e causando multas à Empresa.

Mais grave é que as mediadas de segurança que poderiam ser adotadas pela ECT, como disponibilização de escoltas e a colocação de chip's nos objetos, para localizar os assaltantes sem comprometer os trabalhadores, não são aplicadas. A trava de segurança, ao invés de

amenizar o problema o aumentou, com trabalhadores sendo agredidos por assaltantes e ameaçados de morte por não terem como abrir as portas dos veículos, além de causar aumento de atrasos nas entregas, por falhas no sistema.

No dia 5 de abril haverá uma nova reunião com a Secretaria de Segurança Pública do Estado para tratar do assunto, e há pedido de reunião com o Governador do Estado, Geraldo Alckmin. No entanto, a principal responsável por garantir condições de segurança é a ECT, pois afinal são seus trabalhadores

que sofrem risco de morte.

Diante de tudo isto o SINTECT/SP começará a discutir nos CEEs a preparação de um "Dia D" dos CEEs, com diversas ações nestes setores, de forma conjunta, para pressionar a Empresa a tomar medidas concretas antes que ocorra uma tragédia, e algum trabalhador venha a ser morto por assaltantes.

Chamamos todos a ajudar a organizar o "Dia D" dos CEEs, pois não é possível continuar esse descaso com os setores por onde circula uma das principais fontes de lucro da ECT.

## SINTECT/SP cobra melhorias nos serviços médicos da ECT

Em reunião no dia 11 de março com GESAU e ASGET da DR/SPM, o SINTECT/SP cobrou novamente soluções contra a precarização dos serviços médicos prestados pela ECT aos seus funcionários e aos dependentes dos mesmos.

Presentes à reunião, diretores e o médico do trabalho do SINTECT/SP cobraram da Empresa soluções urgentes para a normalização do atendimento no ambulatório no Jaguaré. A Empresa respondeu que houve problemas de rescisão de contrato e que esta sendo realizada nova licitação, que será concluída entre 60 e 70 dias, desde que não haja impugnações. Os represen-

tantes do SINTECT/SP destacaram que essa situação e outras, que envolvem a contratação de empresas prestadoras de serviço, ocorrem devido à privatização de diversos serviços, que anteriormente eram realizados diretamente pela ECT, e defendeu o retorno destes serviços à Empresa.

Além disso, foi discutida a incapacidade da Empresa em dar atendimento e acompanhamento médico adequado aos trabalhadores vítimas de assaltos, ao que a ECT novamente alegou problemas de licitação, gerando novo protesto do sindicato.

Problemas e irregularidades em

relação às CATs, afastamento pelo INSS, reabilitação profissional também foram discutidos.

A empresa informou ainda a realização de novos credenciamentos de hospitais e clínicas, e que será distribuída nos ambulatórios a relação dos mesmos.

Durante toda a reunião o Sindicato deixou claro que é totalmente contra o processo de privatização de diversos serviços ligados à assistência médica da ECT e redução da rede credenciada, e que continuará lutando por todos os meios contra a redução deste benefício. (LEIA A ÍNTEGRA DA ATA DESTA REUNIÃO NO SITE DO SINDICATO)

## Marcha das Centrais reúne mais de 50 mil em Brasília

*Dirigentes entregam reivindicações à Presidenta Dilma após a manifestação*



O SINTECT-SP participou da Marcha junto com a CTB

A 7ª Marcha das Centrais Sindicais e dos Movimentos Sociais em Brasília foi organizada pela CTB, UGT, CUT, CGTB, FS e NCST para pressionar o governo federal a atender uma pauta de reivindicações da classe trabalhadora.

Após a Marcha, os presidentes das seis centrais sindicais se reuniram com o presidente do Senado, Renan Calheiros, com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves e com a Presidenta Dilma Rous-

seff. A presidenta afirmou que tanto o fim do fator previdenciário quanto a luta pela redução da jornada de trabalho são pautas viáveis. Se mostrou disposta a avançar com os debates, sem apontar, no entanto, um desfecho.

A CTB cobrou um diálogo mais amplo entre o movimento sindical e o governo federal, como forma de pressionar por políticas mais ousadas, que garantam ao país um desenvolvimento maior, com mais crescimento e valorização do trabalho.

## Notas de falecimento

Comunicamos com pesar o falecimento do companheiro Djalma Simões de Abreu, carteiro do CDD Capão



Redondo, no dia 24 de fevereiro de 2013, aos 35 anos de idade.

Também comunicamos com muito pesar o falecimento do companheiro Belfort Gomes Sarai-



va, motorista lotado no CDD Suzano, no dia 07 de fevereiro. Ele deixa esposa e dois filhos.

## Eleições de Delegados Sindicais 2013

*As inscrições se encerraram no dia 18/02. Participe da eleição dos Delegados Sindicais 2013, peças fundamentais na organização das lutas da categoria, que neste ano serão muitas e importantes!*

**Eleições: de 01/04 a 16/04/2013 - Repescagem nos dias 17, 18 e 19/04**

# Em Sorocaba: Nova subsede para melhorar organização da categoria

O Sindicato realocou a subsede de Sorocaba e Região para uma nova, mais ampla e melhor localizada. A intenção é criar condições para melhorar o atendimento e a organização dos trabalhadores da região, como forma de avançar na luta pela solução dos inúmeros problemas, muitos deles relatados nesta página (veja endereço na capa deste jornal).



## Direção dos Correios abandona Sorocaba e Região

É lamentável como se encontram as condições de trabalho nas unidades de Sorocaba e Região. Os trabalhadores necessitam de apoio, segurança, ferramentas de trabalho em bom estado e de qualidade, que não são fornecidos.

### ITARARÉ E SÃO MIGUEL ARCANJO

- No setor de distribuição dessas cidades os carteiros tinham bicicletas para entrega domiciliar, que eram mantidas pelo próprio trabalhador, contudo, sem nenhuma explicação elas foram retiradas. Pelo que se percebe, a ECT prefere patrocinar atletas nos jogos olímpicos, a retribuir ao consumidor que paga para obter bons serviços e não deseja que o absenteísmo cresça.

Também em Itararé, outro fato marcante - Lá até agora não foi feito o redimensionamento para melhor administração da unidade. Esse mal gerenciamento está sacrificando a saúde dos carteiros, que percorrem longos distritos. A notícia boa é que novos carteiros concursados chegaram para servir a população. A notícia ruim é que já estão pedindo demissão, quando percebem que terão de caminhar quase 15 kms por dia.

No **CDD ITU** continua aquela lástima! Embora seja considerada a terra das coisas grandes, lá não há local adequado para caminhar descarregar carga; não há espaço suficiente para montar linha de entrega de encomendas, e para completar, nos

dias chuvosos os carteiros ficam arrastando as suas bancadas para fugir das goteiras. Só mudaram de local, mas o problema continua grande. Prédio para resolver a situação Itu tem, mas falta mesmo é vontade. Se Itu é a terra do "mais grande e mais maior" como dizia o personagem caipira Simplício, a ECT é o Jeca Tatu, pois não tem vontade alguma.

Nas **ACs MAIRINQUE, SÃO MIGUEL ARCANJO e PIEDADE**, está um "Deus nos acuda". Elas são tão pequenas que qualquer carta se torna gigante, e a ECT nem se esforça para dar melhores condições de trabalho e oferecer um serviço digno á população.

A **AC APIAÍ** ainda conta com uma porta de 80cm para descarregar encomendas de várias cidades vizinhas. O proprietário até se propôs a adequar o prédio em condições melhores, mas não houve interesse.

No **CEESOROCABA** o espetáculo é outro. Tudo depende da natureza, pois quando chove os trabalhadores são obrigados a permanecer num local insalubre, sem espaço e escuro para fazer linhas de entregas. Da forma que está, deficientes visuais poderão concorrer nos próximos concursos, pois a ECT vai exigir o uso do método braille. Assim não é à toa que objetos sejam entregues em locais errados.

O povo pensa que o **PRÉDIO CENTRAL DOS CORREIOS DE SOROCABA** é um mercadão, pois vendo que o local está cheio, entram sem saber o que está acontecendo e compram "tele-sena", CDs, pagam contas,

sacam dinheiro, só depois é que descobrem se tratar de uma agência dos correios. Essa agência já tem o apelido de "cabanunca", porque faz tanto tempo que fazem reforma, que o povo já assimilou que nunca terá fim, por isso "acaba nunca". Pior que essas reformas, num prédio histórico, o tornaram feio, transmitindo uma imagem ruim da empresa. Em breve o Ministério Público terá de tomar uma providencia para a preservação desse patrimônio histórico.

O **CDD ITAVUVU** continua com aqueles longos distritos. Novos carteiros concursados chegaram na unidade, mas não estão recebendo atenção necessária para que tenham conhecimento do trabalho de carteiro; com isso se assustam com os longos distritos e a falta de estímulo.

**NA REGIÃO**, em várias unidades a reclamação é sempre a mesma: falta de ventilação, iluminação, espaço e recurso humano.

A **MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS E MOTOS** é precária (isso quando recebem manutenção). As reclamações são sempre as mesmas. Vão para conserto e retornam com os mesmos problemas, ou até piores. Há veículos sem estepe, macaco ou outro suporte de segurança.

Há informação de que um veículo estava com falha mecânica, e por isso solicitou-se a troca, mas o que iria substituí-lo, ao fazer o trajeto, acabou sofrendo um acidente. Será que foi por falha mecânica?

**EPIs E UNIFORMES!** Há um descontrole

enorme. Uns recebem outros ficam sem, contrariando as orientações da CIPA.

Nas ruas os carteiros, e nas agências os atendentes, são hostilizados pela população pelo atraso na entrega de correspondências. Há um descuido da ECT quanto às condições de trabalho de seus "colaboradores". Os carteiros adoecem muito cedo, por causa dos longos percursos que resultam numa fábrica de lesionados e afastados por acidentes e doenças ocupacionais.

Enfim, aqui no interior, a falta de vontade dos comissionados da ECT está gerando gestões despreparadas, incompetência no trato do bem público, descaso com a população e desrespeito com o trabalhador.

Sabemos que o interesse do poder é a privatização da maior riqueza do povo brasileiro que é a ECT, e tudo isso que está acontecendo é de pleno conhecimento da DR/SPI.

O SINTECT/SP, embora tenha função sindical, tem também em si e na classe trabalhadora verdadeiros patriotas, que não concordam com essas mazelas de maus brasileiros, verdadeiros vendilhões da coisa pública. Embora a solução seja lenta, fato que causa indignação de toda categoria, não desistiremos, resistiremos até o fim.

Os responsáveis precisam acordar ! Afinal, a população, os trabalhadores de Sorocaba e Região lutam antes de tudo por dignidade.